

Aquele que tem a felicidade, o bem, procura dá-lo aos outros

Se não mostras - com a tua oração, com o teu sacrifício, com a tua ação - uma constante preocupação de apostolado, isso é sinal evidente de que te falta felicidade e de que tem que aumentar a tua fidelidade. - Aquele que tem a felicidade, o bem, procura dá-lo aos outros.

12/11/2019

O apostolado cristão - e refiro-me agora, especificamente, ao apostolado de um simples cristão, ao de um homem ou mulher que vive como outro qualquer entre os seus iguais - é uma grande catequese em que, através do relacionamento pessoal, de uma amizade leal e autêntica, se desperta nos outros a fome de Deus e se ajuda cada um a descobrir novos horizontes - com naturalidade, com simplicidade, como disse, com o exemplo de uma fé bem vivida, com a palavra amável, mas cheia da força da verdade divina. (É Cristo que passa, 149)

Quando te lançares ao apostolado, convence-te de que se trata sempre de fazer felizes, muito felizes, as pessoas: a Verdade é inseparável da autêntica alegria. (Sulco, 185)

Tens que ser uma brasa acesa, que leve fogo a toda a parte. E, onde o ambiente for incapaz de arder, tens

que aumentar a sua temperatura espiritual. - Senão, estás perdendo o tempo miserável, e fazendo-o perder aos que te rodeiam. (Sulco, 194)

Já falamos muito deste tema em outras ocasiões, mas permito-me insistir de novo na naturalidade e na simplicidade da vida de São José, que não se distanciava de seus vizinhos nem levantava barreiras desnecessárias.

Por isso, embora em alguns momentos ou situações isso possa ser conveniente, normalmente não gosto de falar de *operários católicos*, de *engenheiros católicos*, de *médicos católicos*, etc., como se se tratasse de uma espécie dentro de um gênero, como se os católicos formassem um grupinho separado dos outros, dando assim a sensação de que existe um fosso entre os cristãos e o resto da humanidade. Respeito a opinião contrária, mas penso que é muito

mais correto falar de operários que são católicos, ou de católicos que são operários; de engenheiros que são católicos, ou de católicos que são engenheiros: porque o homem que tem fé e que exerce uma profissão intelectual, técnica ou manual, é e sente-se unido aos outros, igual aos outros, com os mesmos direitos e obrigações, com o mesmo desejo de progredir, com o mesmo anseio de enfrentar os problemas comuns e de encontrar solução para eles.

Assumindo todos esses aspectos, o católico saberá fazer da sua vida diária um testemunho de fé, de esperança e de caridade; testemunho simples, normal, sem necessidade de manifestações espetaculares, pondo de manifesto - com a coerência da sua vida - a presença constante da Igreja no mundo, já que todos os católicos são eles mesmos Igreja, são membros, com pleno direito, do

único Povo de Deus. (É Cristo que passa, 53)

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/fazer-da-sua-vida-diaria-um-testemunho-de-fe/>
(13/01/2026)